



## Brasil em foco: articulando ensino, pesquisa e extensão num mesmo evento

*Brazil in focus: articulating teaching, research and extension in the same event*

Thiago Antônio de Oliveira Sá<sup>1</sup>

### Resumo

“Brasil em Foco-2021” foi um ciclo de debates para a comunidade geral que articulou ensino, pesquisa e extensão. Ao final de cada unidade da disciplina de Sociologia IV, cujo tema é o Pensamento Social Brasileiro, um pesquisador especialista realizou uma conferência sobre o assunto, via Google Meet®. Esta ação de extensão foi importante para o ensino pela colaboração na formação dos estudantes e pela interdisciplinaridade, dado que o evento combinou disciplinas, cursos, áreas e instituições diferentes. A ação também contribuiu com a pesquisa pois os convidados expuseram e discutiram suas investigações recentes. Como iniciativa de extensão, atingiu-se o objetivo traçado: “falar para fora” da universidade, socializar conhecimento científico, mas sem academicismos. Esta foi sua modesta contribuição para a reconstrução de uma comunidade política no Brasil hoje. Articulando ensino, pesquisa e extensão, foram oferecidos debates técnicos, com linguagem acessível, gratuitos e abertos a toda a comunidade.

**Palavras-chave:** Pensamento Social Brasileiro. Sociologia brasileira. Ciência Política brasileira. História do Brasil.

### Abstract

“Brazil in Focus-2021” was a set of online debates that articulated teaching, research and extension. By the end of each unit of the Sociology IV signature, whose theme is Brazilian Social Thought, a specialist researcher held a conference on the subject, through Google Meet®. This extension action was important for teaching through collaboration in student training and interdisciplinarity, once the event put different disciplines, courses, areas and institutions together. This action also contributed to the research as it was an opportunity for the guests to present their recent investigations. As an extension initiative, the established objective was achieved: “speaking out” of the university, socializing scientific knowledge, but without academicism. That’s his modest contribution to rebuilding a political community in Brazil today: by means of

---

<sup>1</sup> Docente da Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG) - oliveirasa@yahoo.com.br.



articulating teaching, research and extension, we tried to offer technical debates, but accessible, free and open to the whole community.

**Keywords:** Brazilian Social Thought. Brazilian Sociology. Brazilian Political Science. History of Brazil.

## 1 O projeto de extensão

O curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alfenas-MG (Unifal-MG) oferta a disciplina de Sociologia IV em sua grade curricular, cujo conteúdo é o Pensamento Social Brasileiro. Esta disciplina contém quatro unidades: Intérpretes do Brasil; Capitalismo; Desenvolvimento e Dependência; Mobilidade e Desigualdades Contemporâneas e Retrocessos Democráticos.

Na primeira unidade desta disciplina, estudam-se os “intérpretes do Brasil”, da geração de 1930. Temas clássicos da definição da identidade nacional são explorados: o patrimonialismo como mecanismo determinante da ocupação de postos políticos e o personalismo nas relações intrainstitucionais (HOLANDA, 2008), a constituição culturalmente híbrida e racialmente mestiça do povo brasileiro, que acomoda heranças sociais diversas e até antagônicas (FREYRE, 2006) e o sentido da colonização, cujas implicações históricas se sentem no atraso industrial e na especialização agroexportadora (PRADO JÚNIOR, 2000).

Na segunda unidade, examinam-se as particularidades da modernização brasileira. Um processo peculiar e contraditório, caracterizado por uma revolução burguesa inconclusa, que conjuga formações sociais arcaicas e modernas, rurais e urbanas, coloniais e industriais (FERNANDES, 1981, 2005, 2008). Seu resultado é uma sociedade subdesenvolvida, de superexploração do trabalho e de capitalismo dependente, isto é, cuja dinâmica é determinada pelas demandas do mercado externo por produtos primários (MARINI, 2013).

A terceira unidade é dedicada às desigualdades sociais no país. As leituras focam os processos recentes de mobilidade de trabalhadores da base da pirâmide social, que ascenderam a novos patamares de consumo e de acesso a direitos sociais e



a serviços (BARTELT, 2013; SOUZA, 2012). Nesta etapa da disciplina, examinam-se tanto as causas quanto as consequências desta ascensão da “classe C”. Analisam-se o papel das políticas sociais de redistribuição de renda, das ações afirmativas, do *boom* das *commodities* e da elevação do salário-mínimo, mas também examinam-se a emergência de novas direitas, a radicalização do debate público e a espetacularização midiática da política) (SOLANO; ROCHA, 2019).

Finalmente, na quarta unidade abordam-se os retrocessos democráticos recentes no Brasil e a ascensão do bolsonarismo, como movimento político e social. Destacam-se os temas do *lavajatismo* como força política e exemplo da guerra jurídica (“lawfare”) da mídia como estimuladora da antipolítica, da “bolsonarização” da sociedade e da formação de uma comunidade moral bolsonarista (ABRANCHES et al, 2019).

Em 2021, o Brasil atravessava (e ainda atravessa) uma complexa conjuntura política. E, conforme se observa acima, a disciplina de Sociologia IV contém temáticas pertinentes ao contexto atual, e dispõe de uma bibliografia vasta e robusta, clássica e contemporânea, útil na análise crítica deste momento. Seria oportuno socializar esse conhecimento com a sociedade em geral.

Entretanto, é uma produção restrita e inacessível, circulante apenas no meio acadêmico e que não encontra tradução para um público mais amplo. Sentiu-se, então, a necessidade de transpor esse conteúdo científico para uma linguagem mais acessível e de socializá-lo ampla e gratuitamente. Deste modo, o projeto de extensão “Brasil em Foco - 2021” foi uma alternativa para se divulgar exames e diagnósticos técnicos do Brasil hoje, que ultrapassassem a mera argumentação opinativa e especulativa.

Ao final de cada unidade da disciplina de Sociologia IV, um especialista foi convidado a apresentar suas pesquisas relativas ao tema daquela unidade. Docentes das áreas de História, Sociologia e Ciência Política apresentaram seus trabalhos recentes, discutindo tendências, examinando fenômenos e apontando perspectivas sobre o Brasil hoje.

O evento "Brasil em Foco - 2021" consistiu, para os matriculados naquela disciplina, numa atividade de ensino, de encontro com um especialista num tema da



área. Para a comunidade em geral, foi ofertado como um ciclo de debates temáticos, cujo tema comum foi o contexto socioeconômico e político brasileiro atual. Nesta edição, cinco especialistas discutiram, respectivamente, i) as implicações atuais dos processos de formação da sociedade brasileira, ii) a dependência e o subdesenvolvimento na modernização nacional, iii) as relações entre os processos de mobilidade social e a emergência das novas direitas e iv) os desafios ao regime democrático no país hoje.

Este evento teve dois objetivos gerais. Primeiramente, promover, debater e socializar análises históricas, sociológicas e politológicas do Brasil contemporâneo de maneira acessível, mas sem abdicar da cientificidade. Em segundo lugar, articular ensino, pesquisa e extensão, envolvendo uma disciplina do curso de Ciências Sociais, especialistas desta área, com suas investigações em temas afins aos abordados naquela disciplina e a comunidade em geral, acadêmica ou não.

## 2 Atividades desenvolvidas

A divulgação do evento foi basicamente eletrônica, pelos canais e redes sociais da Unifal-MG e pelos grupos de *WhatsApp* dos estudantes do curso. Não havia *website* ou *blog* próprio. Elaborou-se uma arte, a partir da qual desenvolveu-se um *banner* geral de divulgação e quatro *banners* específicos - um para cada conferência - que circulavam nestes canais de divulgação alguns dias antes de cada conferência, conforme demonstram as figuras a seguir:



Figura 1 - Banner geral de divulgação do evento "Brasil em Foco - 2021"



Fonte: Elaboração própria (2021)

As inscrições para o evento foram gratuitas e compreenderam o período entre 01/06/2021 e 13/08/2021. As conferências foram realizadas entre 18/06/2021 e 13/08/2021, acompanhando a evolução do conteúdo da Sociologia IV e totalizando a carga horária de oito horas.

Figura 2- Banners de divulgação das conferências de "Brasil em Foco - 2021"



Fonte: Elaboração própria (2021)

Os participantes da comunidade geral podiam inscrever-se apenas nas conferências que lhes interessassem e não precisavam estar matriculados na disciplina ou serem estudantes (da Unifal-MG ou de qualquer outra instituição). Os estudantes





matriculados em Sociologia IV, todavia, não tinham esta flexibilidade, pois o ciclo de debates constava para eles como atividade obrigatória daquela disciplina, e a participação foi pré-requisito para aprovação na unidade curricular.

O acesso às conferências de “Brasil em Foco - 2021” pelos inscritos foi simples: consistiu em clicar no *link* que acompanhava os banners de divulgação para que acessassem a sala virtual do Google Meet®, aplicativo de webconferências. Para assegurar a certificação da participação no evento, disponibilizou-se, no chat, o *link* para lista de presença.

O evento atingiu, diretamente, entre 160 e 180 pessoas. Contudo, como as conferências foram gravadas e disponibilizadas no Youtube®, é possível que, hoje, mais pessoas já as tenham assistido.

O evento se estendeu por todo o semestre porque as conferências temáticas encerravam cada uma das quatro unidades da disciplina de Sociologia IV. Desta forma, foi didaticamente interessante, pois permitiu que cada convidado, ao apresentar sua produção recente, desempenhasse a função de complementar e de atualizar os conhecimentos estudados daquela unidade da disciplina para a qual fora convidado. Para os estudantes da Sociologia IV foi fundamental, pois puderam vislumbrar como cada um dos quatro tópicos disciplinares vem sendo abordado hoje.

O quadro abaixo ilustra a articulação de ensino, pesquisa e extensão pretendida com o evento Brasil em “Foco - 2021”, associado à disciplina Sociologia IV:



**Quadro 1:** A articulação ensino, pesquisa e extensão no evento "Brasil em Foco - 2021"

Data	Sociologia IV		Brasil em Foco	
	Tema	Bibliografia	Conferência	Pesquisador
18/06/2021	Intérpretes do Brasil	FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2006. HOLANDA, Sergio Buarque. Raízes do Brasil. São Paulo, Cia das Letras, 2008. PRADO JR. Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. SP: Brasiliense, 2000.	"A geração de 30 e o Brasil de hoje", resultante de tese de doutorado.	Prof. Dr. Walter Figueiredo Lowande (História/Unifal-MG)
09/07/2021	Capitalismo, Desenvolvimento e Dependência	FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. São Paulo: Globo, 2005. FERNANDES, Florestan. Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina. RJ: Zahar, 1981. FERNANDES, Florestan. Sociedade de classes e subdesenvolvimento. SP: Global, 2008. MARINI, Ruy. M. Subdesenvolvimento e Revolução. Florianópolis. Ed. Insular, 2013.	"A modernização brasileira: dependência e subdesenvolvimento", resultante de livro publicado.	Prof. Dr. Adriano Pereira Santos (Ciências Sociais/Unifal-MG)
23/07/2021	Mobilidade e Desigualdades Contemporâneas	BARTELT, Dawid Danilo (org.) A "Nova Classe Média" no Brasil como Conceito e Projeto Político. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2013. SOUZA, Jessé. Os batalhadores brasileiros : nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte : Editora UFMG, 2012.	"Mobilidade social nos anos 2000 e novos direitos", resultante de artigos recentemente publicados	Prof. Dr. Jorge Alexandre Barbosa Neves (Ciências Sociais/UFMG)
13/08/2021	Retrocessos Democráticos	ABRANCHES, Sérgio et al. Democracia em risco? 22 ensaios sobre o Brasil hoje. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. SOLANO, Esther; ROCHA, Camila. Novas direita nas ruas e nas redes. A crise política no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2019.	"Democracia em risco no Brasil?", decorrente de disciplina ministrada sobre o tema	Prof. Dr. Gleyton Trindade e Prof. Dr. Thiago Silame (Ciências Sociais/Unifal-MG)

Fonte: Elaboração própria (2021)

Houve, em média, 40 participantes por conferência. Um público satisfatório, dadas as condições desfavoráveis em que elas foram realizadas: dificuldade geral de adaptação aos eventos remotos, então recém-adotados devido à pandemia de Covid-19, desigualdades de acesso à internet e a dispositivos adequados, manejo inadequado da plataforma Google Meet®, etc. Além disso, cabe destacar que as quatro conferências ocorreram às sextas-feiras, das 19h às 21h, um dia e um horário desfavoráveis, sobretudo para estudantes do noturno.

Mesmo sob estas condições, compareceu um público significativo que, se por um lado se compôs de participantes repetidos, assíduos no projeto, por outro lado contou com interessados do Rio do Grande do Norte, São Paulo, Bahia e várias cidades de Minas Gerais, indicando o interesse por eventos neste formato e com esta proposta: científicos, mas não acadêmicos; peritos, porém com linguagem acessível. Não consistiu num congresso, simpósio ou um espaço só para iniciados, mas num momento de divulgação científica, algo que progrediu muito nas redes sociais ao longo da pandemia de Covid-19.

### 3 Resultados



“Brasil em Foco – 2021” promoveu encontros, suscitou o debate, proporcionou troca de ideias, articulou várias áreas, despertou questionamentos e interpretações sobre o Brasil contemporâneo.

O objetivo agora será replicar-se este projeto anualmente. Com a retomada das atividades acadêmicas presenciais, as perspectivas de sucesso são maiores. Obviamente, não se nega o alcance que um evento online pode ter, internacional, inclusive. Assim, para as próximas edições, a perspectiva é que o evento se torne híbrido: presencial para quem estiver em Alfenas-MG, online para quem estiver em qualquer outro lugar.

Este evento foi um esforço de articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Como ação de ensino-extensão, destaca-se o desenvolvimento profissional: para estudantes de Sociologia IV, o ganho na formação foi imediato – era a oportunidade de estarem em contato com pesquisadores da área. Articulou-se formação teórica e metodológica; teoria e prática.

O segundo destaque foi a interdisciplinaridade que o evento promoveu. O Brasil, como tema, não é monopólio de área alguma. Assim, um projeto que tenha o Brasil como foco precisa ser interdisciplinar. Este evento combinou disciplinas, cursos e até instituições diferentes. Além da Sociologia IV, estão indiretamente envolvidas as disciplinas de História do Brasil e Ciência Política IV. Os convidados são docentes dos cursos de História e de Ciências Sociais da Unifal-MG e da UFMG.

Esta ação de extensão também foi válida para a pesquisa. Pesquisadores convidados expuseram seus trabalhos recentes, mostrando que o conteúdo disciplinar não é estático, ultrapassado; pelo contrário, está sempre se atualizando, se renovando e se acumulando à luz de novos achados. O evento, de certa forma, cumpriu a função de um simpósio ou de um congresso, mas aberto para um público mais amplo.

Como iniciativa de extensão, atingiu-se o objetivo traçado desde o início: "falar para fora" da universidade, numa interação dialógica com a comunidade extra-acadêmica. O compromisso social básico deste evento foi socializar o conhecimento científico com a sociedade, mas sem academicismos que escapem à compreensão comum. Neste ciclo de debates, orientou-se aos convidados que o foco estaria nos





sentimentos, expectativas e percepções do brasileiro médio. Num contexto de polarização política, de desinformação sistemática, de discursos de ódio e de ataque às instituições democráticas e republicanas, urgem análises científicas, sóbrias e embasadas sobre o Brasil de hoje. Esta ação surgiu para viabilizar esta troca entre universidade e comunidade.

Quando a política é criminalizada e a antipolítica parece, aos olhos da maioria da população, a solução mais adequada; quando o ódio, o armamentismo, a moralização estatal da vida privada e a perseguição a minorias se torna pauta política; quando a guerra cultural anima o engajamento dos indivíduos; quando a polêmica por ela mesma vira estratégia de governo; quando docentes, artistas, cientistas e peritos em geral são eleitos inimigos da nação; quando o negacionismo científico se torna estilo de vida e quando ameaças autoritárias se colocam diante do regime democrático (e muitas vezes com aval popular), a universidade pública precisa se comprometer. É seu papel social desenvolver e fortalecer uma consciência política que norteie sua atuação social no presente e para o futuro. Ações de extensão, mesmo singelas, como esta, estão comprometidas com o resgate da política, com a valorização das instituições republicanas e com a defesa irrestrita do regime democrático.

Esta foi a modesta contribuição de uma ação de extensão universitária para a reconstrução de uma comunidade política no Brasil de hoje. Articulando ensino, pesquisa e extensão, procurou-se organizar e oferecer debates técnicos, porém acessíveis, gratuitos e abertos a toda a comunidade. Promover a reflexão embasada, condicionada aos dados objetivos, incentivando a participação política e social crítica e consciente.

## Referências

ABRANCHES, Sérgio et al. **Democracia em risco? 22 ensaios sobre o Brasil hoje**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

BARTELT, Dawid Danilo (org.) **A “Nova Classe Média” no Brasil como Conceito e Projeto Político**. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2013.



FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica.** São Paulo: Globo, 2005.

\_\_\_\_\_. **Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina.** RJ: Zahar, 1981.

\_\_\_\_\_. **Sociedade de classes e subdesenvolvimento.** SP: Global, 2008.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal.** São Paulo: Global, 2006.

HOLANDA, Sergio Buarque. **Raízes do Brasil.** São Paulo, Cia das Letras, 2008.

MARINI, Ruy. M. **Subdesenvolvimento e Revolução.** Florianópolis. Ed. Insular, 2013.

PRADO JR. Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo.** SP: Brasiliense, 2000.

SOLANO, Esther; ROCHA, Camila. **Novas direita nas ruas e nas redes. A crise política no Brasil.** São Paulo: Expressão Popular, 2019.

SOUZA, Jessé. **Os batalhadores brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora?** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.